

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4568 • QUARTA-FEIRA • 29 DE ABRIL DE 2020 • SMABC.ORG.BR

AS VÍ D E



**QUE MORRERAM
MAIS DE 5 MIL**



**QUE NÃO
CHEGAM
OS R\$ 600**



**QUE NÃO
TEM LEITOS**



FOTOS: DIVULGAÇÃO



MORAES SUSPENDE NOMEAÇÃO DE RAMAGEM NA PF

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu a nomeação de Alexandre Ramagem, o amigo do presidente, para diretoria-geral da PF feita um dia antes por Bolsonaro. A posse estava marcada para a tarde de hoje.



“E DAÍ? QUER QUE EU FAÇA O QUÊ?”

Na noite de ontem, em frente ao Palácio da Alvorada, após ouvir de um repórter: “A gente ultrapassou o número de mortos da China por covid-19”. Bolsonaro debochou: “E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê?”



NOVO RECORDE DE MORTES

O Brasil bateu novo recorde de mortes em um dia pelo coronavírus, com 474 óbitos. Segundo atualização do Ministério da Saúde divulgada ontem, o total subiu para 5.017, aumento de 10,4%, são 71.886 pessoas infectadas.



“É GRAVE! ELE NÃO CUIDA DO POVO”

Lula defendeu na manhã de hoje que Bolsonaro deve sair da presidência. “Essa falta de respeito e solidariedade do Bolsonaro às vítimas do coronavírus e aos seus familiares mostra o quanto precisamos discutir a mudança desse governo”.



1º DE MAIO TERÁ LIVE COM ARTISTAS DE DIVERSOS ESTILOS



Sob os ideais “Saúde, emprego e renda. Em defesa da Democracia. Um novo mundo é possível”, os trabalhadores brasileiros poderão celebrar o 1º de Maio Solidário 2020 em casa, no sofá, em frente à TV, ao computador ou à tela do celular, em total segurança para evitar o risco de contágio pela COVID-19.

Pela primeira vez na história do movimento sindical, as atividades que tradicionalmente marcam o Dia do Trabalhador serão realizadas somente na internet. Não haverá rua, mas terá live com duração programada de 4 horas, com apresentações artísticas e mensagens dos representantes da classe trabalhadora e das instituições democráticas.

A partir das 11h30 desta sexta-feira, 1º, trabalhadores de qualquer parte do País poderão assistir à live nacional organizada de forma unitária pelas Centrais Sindicais - CUT, Força, UGT, CSB, CTB, CGTB, NCST, Intersindical, A Publica -, com o apoio das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Artistas de diferentes estilos se apresentarão durante a live do 1º de Maio Solidário. Entre eles Chico César, Zélia Duncan, Otto, Preta Ferreira, Dexter, Delacruz, Odair José, Leci Brandão, Aíla, Preta Rara, Mistura Popular, Taciana Barros, Francis Hime e Olivia Hime, entre outros.

Amanhã será divulgada a grade completa, todas as informações técnicas, além de detalhes da campanha de solidariedade.

Link do evento:

<https://www.facebook.com/events/3020319574748780/>

Com informações da CUT

A GREVE CONTINUA

SAIBA MAIS

40 ANOS DO 1º DE MAIO QUE ABALOU A DITADURA



FOTO: ARQUIVO SMABC

O 1º de Maio é a data em que se comemora internacionalmente o dia dos trabalhadores e das trabalhadoras. A data homenageia a greve geral dos trabalhadores de Chicago, nos Estados Unidos, em 1886, que lutavam por melhores condições de trabalho, incluindo a redução da jornada de trabalho para oito horas diárias. Em 1889, o Congresso Socialista Inter-

nacional, realizado em Paris, adotou o dia 1º de Maio como data internacional de luta dos trabalhadores.

No Brasil o 1º de Maio é comemorado pelos trabalhadores desde 1895 e ganhou maior adesão a partir da Greve Geral de 1917. Desde então, em algumas conjunturas políticas as comemorações do 1º de Maio se revestiram de significado especial

de protesto e resistência à opressão política contra os trabalhadores e ao povo em geral. Assim aconteceu com o 1º de Maio de 1980 ocorrido na cidade de São Bernardo do Campo, que se tornou a mais contundente manifestação contra a Ditadura Militar e um dos acontecimentos-chave que impulsionou a luta pela redemocratização do país.

Ocorreu durante a Greve dos Metalúrgicos do ABC que alcançava o seu trigésimo dia, com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema sob intervenção e com grande parte da direção cassada pelo regime militar, incluindo a principal liderança do movimento, Luiz Inácio da Silva, já popularizado como Lula.





FOTOS: ARQUIVO SMABC

O cenário era de enfrentamento. Na manhã de 1º de Maio de 1980, a cidade de São Bernardo acordou com o barulho das sirenes das viaturas que anunciavam a grande movimentação de tropas da polícia militar que tinham a missão de evitar que os trabalhadores se reunissem e comemorassem seu dia e tornassem o 1º de Maio uma manifestação contra a ditadura como ocorrera em 1979.

Ao mesmo tempo, começavam a chegar trabalhadores em grande número que se aglomeraram dentro da Igreja Matriz e depois no seu entorno aumentando a temperatura da tensão entre policiais e grevistas. Em poucas horas os oito mil policiais se viram cercados por uma multidão de 100 mil pessoas que chegavam de São Paulo e das cidades vizinhas. A essa multidão se somavam estudantes, artistas, intelectuais e parlamentares da oposição.

Depois de várias provocações da polícia que a multidão respondia com palavras “Abaixo a ditadura”, “soldado você também é explorado”, “Lula Livre”, alguns parlamentares presentes negociaram a retirada do aparato repressivo comandada pelo coronel Braga. Enquanto as tropas da Polícia Militar se





FOTO: ARQUIVO SMABC

retiravam os milhares de manifestantes vibravam com a conquista. Foi um acontecimento simbólico de grande significado: “Trabalhador unido jamais será vencido”, que foi entoado por 100 mil pessoas.

Vencida a repressão, os trabalhadores rumaram em passeata para o Estádio da Vila Euclides contornando o Paço Municipal e realizaram o maior 1º de Maio de protesto que o Brasil já assistira. As cenas da passeata com as mulheres à frente segurando flores e faixas estão registradas nos filmes de Renato Tapajós “A Luta do Povo” e “Linha de Montagem”, que também ro-

udou o mundo, divulgados por uma imprensa que também lutava por liberdade, tornando os metalúrgicos do ABC conhecidos em várias partes do mundo.

O 1º de Maio de 1980 foi o ápice de um processo de lutas dos metalúrgicos do ABC que começou com as greves de 1978 e que transbordou para todo o Brasil como epicentro da luta contra a ditadura. A história do Brasil começava a mudar quando trabalhadores demonstravam que unidos jamais seriam vencidos e, assim, rompiam com o “pacto das elites” fazendo da luta pela democracia a luta do povo brasileiro.

40 ANOS DO 1º DE MAIO QUE ABALOU A DITADURA

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

**A VIDA É MAIS
IMPORTANTE
QUE O LUCRO.**

**SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PRA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO**



**ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791**



FOTO: ADONIS GUERRA

E DAÍ?

E daí, senhor Jair Messias Bolsonaro, se morreram no Brasil mais de 5 mil pessoas pela Covid-19? E daí se as famílias dessas pessoas nem puderam acompanhar ou fazer uma última despedida para seus parentes, para seus entes queridos?

E daí se muitas pessoas morreram desesperadas na porta de uma UPA ou de um hospital público, na busca desesperada por um atendimento que acabou não acontecendo? O senhor, desde que assumiu, sempre tem desprestigiado o Estado como o responsável por zelar pela saúde pública da população.

E daí se as famílias que hoje choram, mesmo assim, têm que correr o risco nas filas da Caixa Econômica Federal porque o senhor não viabilizou o acesso aos R\$ 600? Muito pelo contrário, tem colocado empecilhos para essas famílias que precisam, desesperadamente, de uma renda para poder se manter e não precisar se expor nas ruas em busca de um dinheiro para colocar o pão de cada dia dentro de casa.

E daí se os nossos valorosos e guerreiros profissionais da saúde não têm acesso aos equipamentos mínimos de proteção? Isso porque, depois de quase quatro meses da identificação do primeiro caso no Brasil, não houve por parte do governo federal a atenção necessária para a compra antecipada de equipamentos nem a devida preparação do Brasil para enfrentar a pandemia.

E daí se trabalhadores e trabalhadoras têm que se virar sozinhos para resistir e buscar formas de se protegerem desse risco imediato em relação a suas próprias vidas?

E daí se o senhor está mais preocupado em proteger os seus filhos do que os nossos filhos, de todos os brasileiros?

E daí se por acaso o senhor tenha que, inclusive, criar uma crise política em meio a uma pandemia no sentido de satisfazer o seu ego e as suas vontades próprias?

E daí se agora o senhor, ao invés de cuidar da população brasileira, está mais preocupado em fazer acordos espúrios dentro do Legislativo brasileiro para se manter no poder? Essa sua preocupação não é com a população, não é com aqueles que morrem, não é com aqueles que sobreviverão, mas sim com a sua própria sobrevivência política.

O seu nome, Messias, deveria ser retirado do seu registro de nascimento. Messias, em hebraico, significa “ungido”. Só se o senhor foi ungido pelo anticristo para ter uma mentalidade tão genocida, tão despreocupada e tão sem empatia com o sofrimento dos outros.

O Brasil não merece um presidente tão desqualificado.



FOTOS: DIVULGAÇÃO